

FH aceita negociar MP da desindexação

MÔNICA GUGLIANO
Enviada especial

BUENOS AIRES — O presidente Fernando Henrique admitiu ontem que aceita negociar com o Congresso modificações na MP da desindexação. Segundo o presidente, com um bom argumento tudo pode ser negociado. No entanto, ele não acredita que possam ser promovidas mudanças substanciais no texto que está sendo examinado pelo relator, senador Coutinho Jorge (PMDB-PA).

— Havendo uma coisa boa para o País, o Governo aceita. Mas, pelo que tenho lido, não há nada de muito substancial e o relator tem tido uma posição construtiva. Se houver algo a acrescentar, o Governo está aberto. Agora, no fundamental não. A MP é o passo essencial para manter a estabilização da moeda — disse o presidente, em entrevista coletiva.

O presidente acredita que a MP possa ser votada em setembro, mas ressaltou que os líderes governistas no Congresso é que decidirão a data. Fernando Henrique disse que os índices decrescentes de inflação deverão ajudar a convencer os parlamentares dos benefícios da desindexação que, reiterou, conta com a aprovação de 59% da população, consultada por uma pesquisa. A estimativa do presidente é a de que a inflação, ao contrário de algumas expectativas, vai baixar cada vez mais.

— Outro dia vi uma lista das expectativas da inflação e os resultados estão sempre abaixo do que elas prevêm. Muita gente fica torcendo ou até, talvez, tenha medo de que a inflação suba e anuncia antecipadamente. Acho que o certo é esperar que a inflação baixe cada vez mais — disse o presidente.



FH não crê que haverá mudanças substanciais no texto da medida provisória

“ Se houver algo a acrescentar na MP, o Governo está aberto. Agora, negociar o fundamental, não ”

Fernando Henrique

Fernando Henrique voltou a criticar as propostas de indexar salários até três ou cinco mínimos. Segundo ele, essa é uma proteção que não protege nada, é uma ilusão.

— O que protege o salário é baixar a inflação e ter aumento de produtividade. No salário mínimo, sim, porque é o piso sala-

rial. Agora, ficar botando indexação até três, cinco salários é enganar o trabalhador. Pessoalmente, acho que isso não é bom — explicou o presidente.

Na página 54, 'Salários terão índice para repor perdas'